



Protocolo clínico para prescrição de antibióticos profiláticos

1) **Define-se profilaxia antibiótica** como sendo a administração de antibióticos previamente a manipulação de regiões anatómicas onde não temos infecção instalada. Seu uso se faz com a finalidade de evitar o estabelecimento de infecção devido à presença da flora normal ou de possíveis microrganismos presentes. Porém uso terapêutico de antibióticos se refere à sua aplicação em situações de infecções localizadas já estabelecidas.

$$\text{INFEÇÃO} = \frac{\text{nº de bactérias x virulência}}{\text{resistência do hospedeiro}}$$

2) Espectro de ação dos principais antibióticos:

- 2.1) BACTÉRIAS GRAM-POSITIVAS: penicilinas G, penicilinas V, lincosaminas, rifamicina e vancomicina.
- 2.2) BACTÉRIAS GRAM-NEGATIVAS : aminoglicosídeos, polimixinas.
- 2.3) BACTÉRIAS GRAM-POSITIVAS E GRAM-NEGATIVAS (largo espectro): penicilinas semi-sintéticas (amoxicilina, ampicilina), cefalosporina, tetraciclina, clorafenicol.
- 2.4) ANAERÓBIOS: penicilinas, lincomicinas, tetraciclina, clorafenicol e metronidazol.
- 2.5) ESPIROQUETAS: penicilinas, cefalosporinas, eritromicinas e tetraciclina.
- 2.6) FUNGOS: nistatina, anfotericina B e derivados triazólicos.

3) Flora microbiológica normal:

- 3.1) Cavidade oral: Gram positivos aeróbicos, Streptococcus spp, Actinomyces ssp, Anaeróbios Bacteroides melanogenicus
- 3.2) Cavidade nasal: Gram positivos aeróbicos, Streptococcus spp, Haemophilus influenza, Staphylococcus Aureus
- 3.3) Pele facial: Staphylococcus ssp, S. epidermidis, S. aureus, Corynebacterium diphtheriae, Propionibacterium acnes.

4) Princípios para utilização de antibióticos profiláticos:

- 4.1) Procedimentos com alto risco de contaminação.
- 4.2) Quando o microrganismo presente é desconhecido.
- 4.3) Deve ser administrado antes do procedimento odontológico.
- 4.4) Deve ser administrada dose alta para alcançar níveis séricos elevados durante a bacteremia.
- 4.5) Deve ser utilizada em pacientes imunodebilitados, portadores de válvulas cardíacas, malformações cardíacas congênitas, doença reumática, alguns tipos de prolapso da válvula mitral, pacientes com história de endocardite bacteriana prévia e próteses, principalmente articulares.
- 4.6) Utilização em caso de cirurgias traumáticas ou excessivamente demoradas.

5) Procedimentos odontológicos que necessitam de antibioticoterapia profilática caso o paciente apresente alguma das situações referidas acima:

- 5.1) Todos os procedimentos cirúrgicos ou que promovam sangramento, como: extrações dentárias, procedimentos periodontais, cirurgia periodontal, reimplante dentário.
- 5.2) Anestesia interligamentar, apesar de ser pouco utilizada.
- 5.3) Colocação de bandas ortodônticas com adaptação subgingival, que possa promover sangramento.
- 5.4) Procedimentos endodônticos.

6) Procedimentos odontológicos que não necessitam de antibioticoterapia profilática, mesmo que o paciente apresente alguma das situações referidas acima:

Dentística restauradora; anestesia local; remoção de sutura; instalação de próteses removíveis ou fixas; colagem de brackets; moldagens; tratamento com flúor e radiografias.

7) Regime antibiótico recomendado para profilaxia antibiótica:

- 7.1) Pacientes sem história de alergia às penicilinas:
 - 7.1.1) Via oral, 01 hora antes do procedimento:
 - 7.1.1.1) Adultos: 2 (duas) gramas de amoxicilina (04 comprimidos de 500mg)
 - 7.1.1.2) Crianças: amoxicilina (suspensão) 50mg /Kg.
 - 7.1.2) Via endovenosa, para pacientes com vômitos, intolerância pela via oral ou impossibilitados de utilizar a via oral:
 - 7.1.2.1) Adultos: 2 (duas) gramas de ampicilina, endovenoso, 30 minutos antes do procedimento.
 - 7.1.2.2) Crianças: ampicilina, endovenoso, 50mg /Kg, 30 minutos antes do procedimento.
- 7.2) Pacientes com história de alergia às penicilinas:
 - 7.2.1) Via oral, 01 hora antes do procedimento:
 - 7.2.1.1) Adultos: clindamicina 600 mg ou cefadroxil 2 gramas ou azitromicina 500 mg
 - 7.2.1.2) Crianças: clindamicina 20mg /Kg.
 - 7.2.2) Via endovenosa, para pacientes com vômitos, intolerância pela via oral ou impossibilitados de utilizar a via oral:
 - 7.2.2.1) Adultos: clindamicina 600 mg ou cefazolina 1 (uma) grama, endovenoso, 30 minutos antes do procedimento.
 - 7.2.2.2) Crianças: clindamicina, endovenoso, 20mg /Kg ou cefazolina, 25 mg/Kg, endovenoso ou intramuscular, 30 minutos antes do procedimento.

OBS: Em situações clínicas em que o paciente apresenta sinais locais ou sistêmicos de infecção já instalada, é imperativo o uso terapêutico dos antibióticos, que não é a proposta deste artigo, bem como avaliar a necessidade de cultura, antibiograma, bacterioscopia pelo gram, outros métodos de diagnóstico ou ainda a necessidade de intervenção cirúrgica.

Autor do artigo:

Roberto Prado CD. - Especialista, Mestre e Doutor em Cirurgia Bucomaxilofacial. - e-mail: dr.prado@gbl.com.br